
Observação inspirada em revisão por pares: uma ferramenta estratégica para validar a qualidade da pedagogia

Observación inspirada en la revisión por pares: una herramienta estratégica para validar la calidad de la pedagogía

Peer-review-inspired observation: a strategic tool for validating the quality of pedagogy

Susana LOPES (1, 2), Tatiana SANCHES (3)

(1) IIIUC, CEIS20, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal; (2) Nova School of Business and Economics, Universidade NOVA de Lisboa, Carcavelos, Portugal, susana.lopes@novasbe.pt (3) UIDEF, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, tsanches@fpie.ulisboa.pt

Resumen

Se examina la convergencia entre la observación de pares docentes en la educación superior y el proceso de revisión por pares en la publicación científica. Realizamos un estudio preliminar para analizar las estrategias utilizadas por los profesores de educación superior al evaluar prácticas docentes a través de la observación, y lo comparamos con el rigor aplicado por los revisores por pares en el contexto de la publicación científica. El objetivo central es comparar las prácticas de calidad en dos ecosistemas distintos: el entorno académico, donde los pares docentes observan y evalúan los métodos de enseñanza, y el campo de la publicación científica, donde los revisores por pares evalúan la calidad y originalidad de la investigación. Este estudio se basa en una revisión de la literatura, enmarcando el análisis en parámetros descriptivos. Los resultados muestran similitudes en la importancia de la reflexión crítica y el análisis riguroso, evidenciando una convergencia en las percepciones de los participantes respecto a la necesidad de retroalimentación constructiva y orientación específica para promover el desarrollo profesional. Ambos procesos contribuyen significativamente a la calidad y al progreso en sus respectivas esferas, destacando la importancia de prácticas de evaluación efectivas en los entornos académico y científico.

Palabras clave: Observación entre pares. Revisión por pares. Educación superior. Aseguramiento de la calidad.

1. Introdução

A relação entre ensino e investigação tem sido um tópico muito debatido (Healey, 2005) e é geralmente aceite que está no centro da atividade docente. As condições de trabalho fornecidas pelas instituições de ensino superior são responsáveis por uma apreciação diferenciada da investigação e das atividades de ensino, em modalidades de gestão condicionadas por políticas de garantia de qualidade no ensino superior (Crozier et al., 2005). As duas posições competem e, embora o ensino mereça maior relevância nas

Abstract

The convergence between teacher peer observation in higher education and the peer review process in scientific publishing is explored. We conducted a preliminary study to analyse the strategies used by higher education teachers when evaluating teaching practices through observation, and compared them with the rigorous ones applied by peer reviewers in the context of scientific publication. The core aim is to compare quality practices in two different eco-systems: the academic environment, where teaching methods are observed and evaluated by teaching peers; and the field of scientific publishing, where peer reviewers evaluate the quality and originality of research. This study is based on a literature review, framing the analysis in descriptive parameters. The results show similarities in the importance of critical reflection and rigorous analysis, evidencing a convergence in participants' perceptions of the need for constructive feedback and specific guidance to promote professional development. Both processes contribute significantly to quality and progress in their respective spheres, highlighting the importance of effective evaluation practices in academic and scientific environments.

Keywords: Peer observation. Peer review. Higher education. Quality assurance.

carreiras universitárias, geralmente, o papel da investigação tem prioridade, essencialmente devido ao prestígio profissional que proporciona. No contexto de avaliação e desenvolvimento de carreira, associados a padrões de qualidade, elementos relacionados com a investigação funcionam como uma forma de ganhar reputação e prestígio (Grunig, 1997). Este duplo aspeto abre oportunidades para aprendizagem e troca mútua de conhecimentos entre áreas profissionais, atualizando e aprimorando a prática pedagógica e o papel de investigação, e realçando o desejado

crescimento profissional acadêmico. Neste trabalho, procurámos semelhanças em duas estratégias de desenvolvimento profissional na academia: o processo de observação de professores e o processo de revisão editorial. Cada um deles visa melhorar a qualidade do desempenho - seja no nível pedagógico ou ao nível da produção científica.

2. Observação por pares e revisão por pares no ensino superior

Vários estudos emergiram sublinhando a importância do desenvolvimento profissional docente (Elton, 2009). Como tal, e além da formação formal, os professores do ensino superior têm refletido sobre sua formação não formal, entre outros, em programas de observação por pares (Bell & Mladenovic, 2008; Huston & Weaver, 2008). A prática de observação de professores no ensino superior é um contexto privilegiado para o crescimento pessoal e profissional, pois oferece uma oportunidade para cada docente adotar uma perspectiva diferente, mas complementar, sobre as suas metodologias de ensino. O desejo de melhorar abordagens pedagógicas é, em si, um catalisador para o desenvolvimento pessoal, pois envolve autoavaliação baseada na realidade da sala de aula (Shortland, 2004).

Além disso, abrir as portas do ambiente de ensino a diferentes perspectivas oferece a oportunidade de criar algo, construindo sobre fundações já bem estabelecidas. Hatzipanagos e Lygo-Baker (2006) referem que existe ampla concordância com as boas práticas sobre os elementos construtivos que a observação deve incorporar. Esses elementos são partes constituintes de qualquer processo de observação: chegar a um consenso sobre o que realmente aconteceu durante a sessão observada; avaliar o desempenho do observado pelo observador; utilizar uma abordagem consistente para tópicos/cabeçalhos específicos, como estratégias de ensino, avaliação e feedback, e desenvolvimento profissional, que são usados para orientar o processo; e desenvolver mais metas, que são iniciadas pelo observador, no entanto, elas também são o produto da discussão pós-observação).

A observação entre pares mostra ser um caminho para o enriquecimento recíproco (OCDE, 2020). Isso acontece não apenas pela possibilidade de adotar estratégias de outras pessoas, mas também pela facilidade de identificar tanto as fraquezas quanto os pontos fortes da nossa prática pedagógica. Tanto o observador como o observado têm a oportunidade de realizar uma análise minuciosa das suas abordagens pedagógicas. A observação, alinhada com o feedback

fornecido por cada participante, emerge como um espaço valioso para promover e melhorar essas práticas essenciais para o sucesso na formação de professores.

O processo de revisão editorial, também conhecido como revisão por pares, é crucial para validar o conhecimento científico. Esta tarefa é realizada por especialistas no tópico em avaliação, com competências e conhecimentos semelhantes aos autores dos trabalhos avaliados. A revisão por pares visa garantir a qualidade e rigor da comunicação e publicação científica, excluindo trabalhos de baixa qualidade e garantindo que a investigação é verdadeira e ética; que os resultados são cientificamente válidos e interessantes para os leitores. Os revisores desempenham um papel fundamental fornecendo aos editores informações para decidir se aceitam os artigos, de acordo com os critérios estabelecidos pela publicação.

Para que a revisão por pares funcione, revisores e editores devem seguir um conjunto de diretrizes e padrões de qualidade (Hames, 2007; Weller, 2001). Hames (2007) propõe uma lista de regras para a revisão por pares que ela chama de Golden Rules e uma lista de verificação para boas práticas. Estas Golden Rules destinam-se aos envolvidos na revisão por pares, os autores, revisores e editores, responsáveis por garantir a qualidade da investigação (autores), qualidade da revisão (revisores) e qualidade das revistas científicas (editores), enquanto cumprem com confidencialidade e comportamento ético.

O processo de revisão editorial atualmente segue um procedimento padronizado na maioria das revistas académicas, embora possa haver variações, principalmente no que diz respeito à submissão de manuscritos por meio de plataformas eletrônicas e gestão editorial por meio de sistemas dedicados. Tipicamente, a revisão por pares envolve especialistas na área que podem não estar afiliados ao conselho editorial da revista, mas contribuem com a sua experiência para as decisões editoriais sobre os manuscritos submetidos. O autor submete o seu trabalho à revista seguindo as diretrizes estabelecidas para autores. Posteriormente, o editor encaminha o manuscrito para revisores que o avaliam e fornecem recomendações sobre sua adequação para publicação. Por fim, o editor decide se aceita o manuscrito, considerando o feedback dos revisores e os padrões editoriais da revista.

Em ambos os processos, a busca por garantia de qualidade para o contexto académico está subjacente e, portanto, podemos procurar, em comparação, semelhanças entre o processo de observação de professores do ensino superior e o processo de revisão editorial por pares (Tabela I).

<i>Fases de garantia de qualidade</i>	<i>Aspetos essenciais em ambos os processos</i>
Validação por pares	Em ambas, observação de professores e revisão editorial, a validação é realizada por pares, ou seja, por indivíduos com competência e experiência similares àqueles que são avaliados ou cujo trabalho está a ser revisto.
Foco na qualidade e rigor	Ambos os processos visam garantir a qualidade e rigor das práticas de ensino no caso da observação de professores, e das publicações científicas no caso da revisão editorial. Isto envolve uma avaliação cuidadosa de metodologias de ensino, no primeiro caso, e métodos de pesquisa, interpretação de resultados e referências bibliográficas, no segundo.
Feedback construtivo	Em ambos os casos, feedback construtivo é fornecido aos professores observados ou aos autores cujo trabalho está a ser revisto. Este feedback visa identificar pontos fortes e áreas para melhoria, orientando a melhoria.
Processo iterativo	Tanto o processo de observação de professores como o de revisão editorial são frequentemente iterativos, ou seja, podem envolver várias rondas de revisão e refinamento antes de serem considerados completos.
Tomada de decisão final	Em última análise, tanto os resultados da observação de professores quanto as decisões sobre publicar um trabalho revisto são tomadas por uma pessoa ou um comitê editorial. Essa decisão é baseada em revisão por pares, mas também pode considerar outros fatores, como adequação ao público-alvo no caso da revisão editorial.
Melhoria contínua	Ambos os processos incentivam a melhoria contínua. Os professores podem usar o feedback recebido durante a observação para melhorar as suas práticas de ensino, enquanto os autores podem usar as sugestões dos revisores para fortalecer seus trabalhos e contribuir para o avanço do conhecimento na área.

Tabela 1. Observação de pares de professores / revisão científica por pares

Torna-se claro que ambos os processos desempenham um papel crucial em garantir qualidade e promover excelência nos seus respetivos contextos. Igualmente, a observação por pares de professores e a revisão por pares são componentes integrais da garantia de qualidade e desenvolvimento profissional dentro de ambientes educacionais. Ao participar tanto da observação por pares de professores como da revisão por pares editorial, educadores e académicos participam ativamente de comunidades profissionais dedicadas à excelência e inovação na educação e pesquisa. Esses processos não validam apenas os esforços dos docentes e investigadores, mas também inspiram a aprendizagem contínua, crescimento e aprimoramento de práticas, beneficiando, em última análise, alunos, investigadores e a comunidade académica mais ampla.

3. Métodos

O presente estudo analisa as semelhanças entre os processos de observação por pares e revisão editorial. Uma reflexão teórica é apresentada destacando os contributos de ambos para a qualidade do desempenho pedagógico no contexto académico e a dinâmica da produção científica. Assim, com base na revisão da literatura, são destacadas as semelhanças nessas duas estratégias: o processo de observação de professores e o processo de revisão editorial. O trabalho é pensado para contribuir para uma abordagem mais integrada dos dois papéis - professor e investigador - desempenhados por académicos.

4. Resultados e discussão

A observação por pares, conforme discutido por O'Leary e Price (2016), é um modelo colaborativo no qual os pares se reúnem para observar mutuamente as suas práticas, implicando não apenas um evento isolado, mas um espaço para expressar ideias e estimular o diálogo reflexivo. Esse processo permite a troca de informações, perguntas, sugestões e feedback construtivo por meio de um diálogo colaborativo e enriquecedor.

Consequentemente, a observação por pares emerge como uma prática eficaz para estimular o desenvolvimento profissional dos professores, fornecendo oportunidades para reflexão e melhoria contínua (Hammersley-Fletcher & Orsmond, 2004, 2005). A prática beneficia profundamente do entendimento de ambientes semelhantes, uma vez que os professores têm a oportunidade de contextualizar estratégias pedagógicas e abordagens dentro da realidade específica da sua disciplina, instituição e público-alvo. Assim, a observação pode motivar e inspirar a incorporação de novas estratégias ao ensino.

Para garantir o sucesso da experiência de observação, alguns elementos-chave devem ser considerados (Kocur, 2021). Isso inclui tempo adequado para sessões de observação, garantindo que haja espaço suficiente para uma observação minuciosa e reflexão adicional. Além disso, a confidencialidade é essencial para criar um ambiente de confiança e abertura entre os colegas envolvidos (Bleiler-Baxter et al., 2020). Feedback claro e construtivo é outro aspeto crucial, pois

oferece orientações específicas para melhorar práticas observadas. É importante destacar que o foco da observação por pares deve ser menos no indivíduo observado e mais no autodesenvolvimento ativo do observador (Cosh, 1998). Ao adotar uma abordagem centrada no crescimento pessoal, a observação por pares pode se tornar uma ferramenta poderosa para impulsionar a excelência no ensino superior.

Entender o papel dos revisores em revistas científicas é essencial para apreciar a sua contribuição fundamental para a qualidade e integridade do conhecimento produzido e compartilhado na comunidade acadêmica. Os revisores desempenham um papel indispensável na filtragem do trabalho submetido para garantir que apenas resultados de alta qualidade e relevantes são publicados. No entanto, à medida que o volume de submissões aumenta, essa responsabilidade evoluiu da seleção negativa para seleção positiva, onde os revisores devem identificar o melhor trabalho entre muitas propostas de alta qualidade (Bornmann, 2011). Ao mesmo tempo, a participação como revisor é amplamente considerada um dever de retribuição à comunidade científica (Lock & Smith, 1990).

Embora não seja remunerada e frequentemente não devidamente reconhecida, a revisão por pares é essencial para manter padrões de qualidade na investigação acadêmica. Embora tenha havido um aumento no reconhecimento do trabalho dos revisores, alguns mecanismos estão a ser desenvolvidos para incorporar essa contribuição na avaliação e progressão na carreira acadêmica. No entanto, ainda existem desafios para garantir o reconhecimento adequado deste trabalho crucial.

De acordo com Lock (1985), vários fatores podem influenciar a qualidade do trabalho do revisor, incluindo o seu conhecimento técnico, experiência, possíveis vieses e conflitos de interesse, o tempo dedicado à revisão e a decisão de assinar ou não a revisão. Os revisores devem agir de forma imparcial e objetiva, contribuindo para a validade e integridade do processo de revisão por pares, enquanto desempenham um papel crítico na manutenção de padrões de qualidade, confiabilidade e credibilidade na publicação de trabalhos científicos e seu compromisso e dedicação contribuem significativamente para o avanço do conhecimento nas suas respetivas áreas de investigação.

<i>Principais conceitos</i>	<i>Observação de Pares de Professores</i>	<i>Revisão Científica por Pares</i>
<i>Natureza da avaliação</i>	Compreensiva e focada nas competências pedagógicas do professor, incluindo comunicação eficaz, organização de conteúdo, interação com alunos e capacidade de envolver a turma.	Focada nos aspetos técnicos e científicos da investigação, como a metodologia utilizada, a relevância do problema abordado, a interpretação dos resultados e a contribuição para o avanço do conhecimento na área.
<i>Crítérios de avaliação</i>	Os critérios de avaliação incluem aspetos como clareza da exposição, uso de recursos de ensino, capacidade de motivar alunos e adequação dos métodos de ensino ao conteúdo.	Os critérios de avaliação são mais padronizados e geralmente incluem aspetos como originalidade da investigação, rigor metodológico, relevância do trabalho para a área de estudo, qualidade da escrita e conformidade com os padrões da revista
<i>Feedback e melhoria contínua</i>	Os professores podem usar observações e sugestões de colegas para ajustar e melhorar suas práticas de ensino.	Na revisão editorial, o feedback também é essencial para a melhoria contínua, uma vez que os autores podem incorporar críticas e recomendações dos revisores para enriquecer o seu trabalho e aumentar as suas chances de publicação.
<i>Processo de tomada de decisão</i>	A decisão final sobre a qualidade do ensino geralmente é tomada pelo próprio professor, com base no feedback recebido e sua reflexão sobre as práticas de ensino.	A decisão final tomada pelo editor da revista baseia-se nas avaliações dos revisores e considerações adicionais, como alinhamento com a missão editorial da revista e disponibilidade de espaço na revista.
<i>Envolvimento Autor/professor</i>	No processo de observação de professores, os professores desempenham um papel ativo, tendo a oportunidade de responder imediatamente ao feedback recebido, esclarecer quaisquer pontos ambíguos e ajustar as suas estratégias pedagógicas para melhorar a qualidade das suas práticas de ensino.	No processo de revisão editorial, os autores podem responder ao feedback recebido submetendo o artigo revisto com alterações, esclarecendo também quaisquer pontos ambíguos e fazendo revisões conforme necessário para melhorar a qualidade do seu trabalho.

Tabela II. Conceitos convergentes

A observação por pares e o papel dos revisores em revistas científicas são dois conceitos essenciais que desempenham papéis fundamentais em contextos diferentes, mas igualmente cruciais, dentro do ensino superior e da investigação académica. Enquanto a observação por pares se concentra em melhorar o ensino e o desenvolvimento profissional dos professores, a revisão por pares em revistas científicas visa garantir a qualidade e a credibilidade da investigação publicada. Ambos os processos envolvem avaliação crítica, feedback construtivo e busca pela excelência. Apresentamos alguns conceitos comuns com mais detalhes, comparando as suas características, influências e importância dentro de seus respectivos domínios, evidenciando os conceitos convergentes entre ambas as construções (Tabela II, na página anterior).

Na observação pedagógica do ensino, a diversidade de perspectivas técnicas e práticas desempenha um papel fundamental em enriquecer opiniões e promover discussões ricas e significativas sobre os resultados obtidos. Ao reunir diferentes pontos de vista, é possível obter percepções variadas e complementares, que contribuem para uma compreensão mais abrangente das práticas de ensino. É crucial promover a reflexão sobre as práticas pedagógicas, reconhecendo o papel central do professor como agente ativo no desenvolvimento de estratégias de auto e hetero-observação.

Ao adotar esta postura reflexiva, os professores podem melhorar continuamente os seus métodos de ensino e avaliação, identificando áreas para melhoria e explorando novas abordagens pedagógicas. O objetivo final é desenvolver competências sólidas na observação de aulas e análise crítica das diversas dimensões que influenciam o processo de ensino-aprendizagem (Miranda & Batista, M.; Duarte & Sanches, 2021). Isso inclui compreender a dinâmica da relação pedagógica e comunicação em ambientes de aprendizagem, a capacidade de selecionar, propor e desenvolver estratégias e atividades de ensino-aprendizagem adequadas às necessidades dos alunos, bem como competências para fornecer apoio eficaz, avaliação e feedback na sala de aula. Ao dotar os professores destas competências, não só se promove a melhoria contínua na prática de ensino, como também se fortalece o ambiente de aprendizagem, proporcionando aos alunos experiências de ensino mais enriquecedoras e significativas.

Ao mesmo tempo, os revisores desempenham um papel crucial no processo de revisão por pares, contribuindo para a qualidade, fiabilidade e credibilidade do trabalho publicado. Algumas das

principais funções e responsabilidades dos revisores são:

- *Avaliação da qualidade*: os revisores são responsáveis por avaliar a qualidade e mérito científico de um trabalho, analisando a sua metodologia, resultados e relevância para a área temática e a revista. Esta avaliação implica identificar erros metodológicos, inconsistências e questões éticas.
- *Feedback construtivo*: os revisores devem fornecer feedback construtivo aos autores, fazendo sugestões que melhorem o trabalho final, por vezes solicitando a clarificação de questões metodológicas.
- *Avaliação da importância e atualidade do trabalho*: o revisor garante que o trabalho em avaliação tem a importância e atualidade necessárias para ser incluído na revista, não apenas em termos de originalidade, mas também de contribuição para o conhecimento.
- *Adequação e clareza*: o revisor avalia o conteúdo, mas também a forma e estrutura do texto. O manuscrito deve ser claro para os leitores;
- *Verificação da bibliografia citada*: o revisor garante que trabalhos anteriores são mencionados e reconhecidos pelo autor.
- *Garantia de rigor e reprodutibilidade*: o revisor deve avaliar a robustez do trabalho experimental e garantir a reprodutibilidade dos dados.
- *Confidencialidade*: o revisor deve manter o trabalho em avaliação confidencial.

Em resumo, a observação de pares de professores e a revisão por pares em revistas científicas são dois processos fundamentais que desempenham papéis essenciais na promoção da excelência no ensino e na investigação académica, respetivamente. Ambos os processos envolvem avaliação crítica, feedback construtivo e procura contínua pela melhoria e excelência. Ao destacar as semelhanças e diferenças entre esses processos, esperamos promover uma compreensão mais profunda da sua importância e impacto no contexto académico.

5. Conclusão

Este trabalho examinou a convergência entre a observação de pares na docência no ensino superior e o processo de revisão por pares na publicação científica. Esta análise destacou semelhanças significativas entre esses dois processos em termos de objetivos, natureza da avaliação, critérios de avaliação, feedback e melhoria

contínua, processo de tomada de decisão e envolvimento do avaliador. Ambos os processos desempenham papéis fundamentais na promoção da excelência no ensino e na investigação acadêmica, respetivamente. Ao reconhecer essas semelhanças, esperamos promover uma abordagem mais integrada e holística do desenvolvimento profissional e da garantia de qualidade no ensino superior. Além disso, destacamos a importância de práticas eficazes de avaliação e feedback construtivo para promover a reflexão crítica e o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes e investigadores. Ambos os processos contribuem significativamente para a qualidade e o progresso nas suas respetivas esferas, destacando a importância de práticas eficazes de avaliação em ambientes académicos e científicos. Como tal, a observação de pares e a revisão por pares emergem como ferramentas estratégicas para validar a qualidade da pedagogia e da pesquisa, promovendo a excelência e o avanço contínuo no ensino superior e na pesquisa investigação académica.

Referências

- Bell, A.; Mladenovic, R. (2008). The benefits of peer observation of teaching for tutor development. // *Higher Education*. 55:6, 735–752. <https://doi.org/10.1007/s10734-007-9093-1>
- Bleiler-Baxter, S. K.; Hart, J. B.; O.P., S. C. A. W. (2020). Teaching TRIOS: Using Peer Observation to Initiate Department Change. // *PRIMUS*. 31:3–5, 550–564. <https://doi.org/10.1080/10511970.2020.1772918>
- Bornmann, L. (2011). Scientific peer review. // *Annual Review of Information Science and Technology*. 45:1, 197–245. <https://doi.org/10.1002/aris.2011.1440450112>
- Cosh, J. (1998). Peer Observation in Higher Education-A Reflective Approach. // *Innovations in Education and Training International*. 35:2, 171–176. <https://doi.org/10.1080/1355800980350211>
- Crozier, F.; Curvale, B.; Hénard, F. (2005). Quality convergence study: a contribution to the debates on quality and convergence in the European higher education area. Helsinki: European Network for Quality Assurance in Higher Education.
- Elton, L. (2009). Continuing Professional Development in Higher Education: The role of the scholarship of teaching and learning. // *Arts & Humanities in Higher Education*. 8: 247–258. <https://doi.org/10.1177/1474022209339>
- Grunig, S. D. (1997). Research, reputation, and resources: The effect of research activity on perceptions of undergraduate education and institutional resource acquisition. // *Journal of Higher Education*. 68:1, 17–52. <https://doi.org/10.1080/00221546.1997.11778976>
- Hames, I. (2007). Peer review and manuscript management in scientific journals: guidelines for good practice. Oxford, United Kingdom: Blackwell Publishing.
- Hammersley-Fletcher, L.; Ormond, P. (2004). Evaluating our peers: Is peer observation a meaningful process? // *Studies in Higher Education*. 29:4, 489–503. <https://doi.org/10.1080/0307507042000236380>
- Hammersley-Fletcher, L.; Ormond, P. (2005). Reflecting on reflective practices within peer observation. // *Studies in Higher Education*. 30:2, 213–224. <https://doi.org/10.1080/03075070500043358>
- Hatzipanagos, S.; Lygo-Baker, S. (2006). Teaching observations: A meeting of minds. <https://www.researchgate.net/publication/228632667>
- Healey, M. (2005). Linking research and teaching to benefit student learning. // *Journal of Geography in Higher Education*. 29:2, 183–201. <https://doi.org/10.1080/03098260500130387>
- Huston, T.; Weaver, C. L. (2008). Peer coaching: Professional development for experienced faculty. // *Innovative Higher Education*. 33:1, 5–20. <https://doi.org/10.1007/s10755-007-9061-9>
- Kocur, R. (2021). Collaborative Peer Observation of Teaching in Higher Education: Best Practices Review and Recommendations. // *Christian Business Academy Review*. 16:1. <https://doi.org/10.69492/cbar.v16i1.582>
- Lock, S. (1985). A difficult balance: Editorial peer review in medicine. Philadelphia, PA: ISI Press.
- Lock, S.; Smith, J. (1990). What do peer reviewers do? // *JAMA: The Journal of the American Medical Association*. 263:10, 1341–1343. <https://doi.org/10.1001/jama.1990.03440100045006>
- Miranda, J. P.; Batista, M.; Duarte, C.; Sanches, T. (2021). Interdisciplinary class observation in higher education: lessons learned from the professional development experience of four teachers. // *MDPI Education Sciences*. 11: 706. <https://doi:10.3390/educsci11110706>
- OCDE (2020). The power of observation: Learning from and with teachers. // *OECD Education and Skills Today*. <https://oecdeditoday.com/power-observation-learning-from-with-teachers/>
- O’Leary, M.; Price, D. (2016). Peer observation as a springboard for teacher learning. In *Reclaiming lesson observation: supporting excellence in teacher learning* (pp. 114–123). London, UK: Routledge. <http://dx.doi.org/10.4324/9781315621838>
- Shortland, S. (2004). Peer observation: A tool for staff development or compliance? // *Journal of Further and Higher Education*. 28:2, 219–228. <https://doi.org/10.1080/0309877042000206778>
- Weller, A. C. (2001). Editorial peer review: its strengths and weaknesses. Medford, NJ: Information Today

Enviado: 2024-04-05. Segunda versão: 2024-06-08.
Aceptado: 2024-06-11.